

RELATÓRIO MENSAL DO INCTF E O INCTL

INCT-F DECOPE/NTC DE JUNHO/13 A JUNHO/14

A NTC&LOGÍSTICA comunica aos associados que a variação média do **Índice Nacional da Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Cargas Fracionadas** (INCTF¹ DECOPE/NTC) foi de **3,65%** (três vírgula sessenta e cinco por cento), entre julho de 2013 e junho de 2014 (junho de 2014 sobre junho de 2013 ou ainda, nos últimos doze meses).



ÍNDICE NACIONAL DE CUSTOS DE TRANSPORTE DE CARGA FRACIONADA | INCTF

Percurso	Distância (km)	R\$/t	INCT-F	Mês de referência				JUNHO 2014	
				Variação Acumulada desde julho/94 (%)	Variação Acumulada 36 meses (%)	Variação Acumulada 24 meses (%)	Variação Acumulada 12 meses (%)	Variação Acumulada Anual (%)	Variação Mensal (%)
Muito Curtas	50	800,06	482,19	382,19	19,38	11,61	3,66	0,996	(0,2873)
Curtas	400	926,67	474,52	374,52	20,22	11,82	3,64	0,942	(0,2756)
Médias	800	1.184,43	474,50	374,50	20,81	11,99	3,65	0,913	(0,2477)
Longas	2.400	2.026,35	485,32	385,32	21,51	12,31	3,47	0,743	(0,1696)
Muito Longas	6.000	3.389,52	498,20	398,20	23,21	12,26	3,29	0,562	(0,1245)

Fonte: Decope/NTC&LOGÍSTICA

O INCTF mede a evolução de todos os custos da carga fracionada, incluindo transferência, coleta e distribuição, custos administração e de terminais.

Nos últimos doze meses, o preço do diesel² comum na bomba teve uma variação de **7,11%**, passando de R\$ 2,334 por litro para R\$ 2,500 por litro. No período de junho/14 contra maio/14, o preço do óleo diesel comum não registrou variação, segundo dados da ANP – Agência Nacional do Petróleo.

¹ É livre a reprodução total ou parcial desta nota em qualquer meio de comunicação, desde que não sejam omitidos ou alterados aspectos essenciais à compreensão da mesma e desde que seja citada a fonte como segue: **DECOPE/NTC&LOGÍSTICA – Departamento de Custos Operacionais e Pesquisas Técnicas e Econômicas/Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística.**

² Pesquisa realizada na última semana de cada mês, fonte ANP – Agência Nacional do Petróleo. Refere-se ao diesel com alto teor de enxofre.

Por outro lado, o óleo diesel S-50/10, cujo preço vem sendo acompanhado desde março/12, foi comercializado em junho de 2014 a R\$ 2,610 por litro, aumento de **7,19%**, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, quando o preço do litro estava sendo comercializado a R\$ 2,435.

O Arla 32, aditivo utilizado para reduzir as emissões de poluentes, foi negociado em junho/14 a R\$ 3,3914 p/litro, registrando aumento de **2,15%** em relação ao mês anterior. Nos últimos 12 meses a variação acumulada registrou retração de **(17,24%)**.

No mês de junho/14 contra o mês de maio/14, o veículo de distribuição registrou retração de **(0,97%)**, da mesma forma o veículo truck, utilizado na transferência, registrou variação negativa de **(0,37%)**. O implemento (baú duralumínio) rodoviário registrou variação de **0,11%**, enquanto o implemento do veículo urbano de carga teve variação de **0,50%**.

COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DOS INSUMOS NO PERÍODO DE 12 MESES

Na operação de transferência, os insumos que registraram variações mais significativas nos últimos 12 meses foram: pneu 275/80 22,5R com variação de **2,38%**, a lavagem **1,67%**, recapagem **1,64%**, rodoar **(2,81%)**, veículo de transferência com queda de **(3,01%)**, e o baú de alumínio (implemento rodoviário) com variação de **1,63%**. Os salários registraram variação negativa de **(2,43%)** em virtude da mudança de cálculo do INSS.

Na operação de distribuição, os insumos que tiveram variações mais expressivas foram: o veículo com aumento de **8,08%**, pneu 215/75 R 17,5 com variação de **1,15%**, baú de alumínio **2,90%**, recapagem **1,81%**, lavagem **2,38%**. O óleo de cárter também registrou uma variação acumulada de **1,57%**, enquanto o óleo de câmbio ficou em **0,35%**.

Os salários de motorista e ajudante tiveram redução de **(2,43%)** e **(2,44%)**, respectivamente, em virtude da mudança de cálculo do INSS. Os seguros tiveram aumento de **7,47%**, salários administrativos **0,12%**, despesas administrativas e de terminais (exceto salários) **6,20%**, e despesas administrativas **2,04%**.

INCTL - DECOPE/NTC DE JUNHO/13 A JUNHO/14

A **variação média do Índice Nacional da Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Carga Lotação** (INCTL DECOPE/NTC) foi de **5,65%** (cinco vírgula sessenta e cinco por cento) de julho de 2.013 a junho de 2014 (junho de 2014 sobre junho de 2013, ou ainda nos últimos doze meses). O INCTL³ mede a evolução de todos os custos da carga completa, incluindo transferência, administração, gerenciamento de riscos e custo valor.



ÍNDICE NACIONAL DE CUSTOS DO TRANSPORTE CARGA LOTAÇÃO | INCT-L

Mês de referência						JUNHO 2014
PERCURSO	DISTÂNCIA (km)	R\$/ton.	INCTL OUT/03 = 100	Variação Acumulada 12 Meses (%)	Variação Acumulada Anual (%)	Variação Mensal (%)
Muito curto	50	51,05	172,06	6,33	3,50	(0,3003)
Curto	400	97,97	174,77	5,81	2,98	(0,1306)
Médio	800	153,90	175,86	5,65	2,80	(0,0825)
Longo	2.400	364,17	176,63	5,38	2,57	0,0115
Muito longo	6.000	827,15	176,80	5,22	2,46	0,0660

Fonte: DECOPE | NTC&LOGÍSTICA

Considerando o mês de junho/14 contra maio/14, o preço do cavalo mecânico obteve variação de 0,04%, enquanto o semirreboque baú de alumínio (implemento rodoviário), registrou variação de **0,22%**.

Nos últimos 12 meses os insumos que apresentaram variações mais significativas foram: o cavalo mecânico com variação acumulada de **8,04%**, seguro **6,88%**, salários do DAT com variação de **5,75%**, redução em relação à análise anterior, em virtude da mudança de cálculo do INSS. Despesas Administrativas e de Terminais (exceto salários) – DAT exceto salários **5,14%**, Despesas Administrativas e de Terminais – DAT **5,39%**, salário motorista **(2,42%)**, redução em virtude da

³ Este custo inclui custo peso, GRIS, custo valor para mercadorias de baixo valor (R\$ 2.691,46/TON.) e PIS/COFINS. Não inclui taxa de lucro e pedágios. Franquia de 4 horas para carga e descarga. Acima disso, o custo adicional é de R\$ 79,45 p/hora útil parada, ou R\$ 3,02 por tonelada por hora útil.

mudança de cálculo do INSS, rodoar **0,85%**, recapagem **2,21%**, óleo de câmbio **0,35%**, óleo de cárter **1,57%**, lavagem **1,21%** e **8,32%** para pneus.

LEI 12.619 E OS ÍNDICES DE CUSTOS

A Lei 12.619, que entrou em vigor no dia 17 de junho de 2012, que regulamenta a profissão do motorista, seja ele, empregado ou autônomo, trouxe aumentos significativos nos custos operacionais das empresas de transporte, de acordo com estudos já desenvolvidos pelo DECOPE.

O impacto dessa nova legislação não foi captado pelos índices (INCTF, INCTL entre outros), porque o DECOPE já vinha trabalhando de acordo com as exigências trazidas pela nova legislação.

INCT-FR, INCT-FOU INCVT e INCT-FRIG

A evolução completa do **INCTF** do **INCTL** e dos demais índices (INCTFR, INCTFOU, INCVT – Índice Nacional do Custo Variável do Transporte e INCTFRIG Índice Nacional do Custo do Transporte Frigorífico), assim como dos insumos do transporte encontra-se à disposição dos filiados da NTC&LOGÍSTICA na área restrita aos associados do site www.portalntc.org.br. Para acessar esta área, clique no canal Técnico e Econômico. Em seguida, clique “[Downloads](#)”.

O Departamento Técnico e Econômico da NTC&LOGÍSTICA (DECOPE) coloca-se à disposição das empresas e entidades associadas para prestar qualquer informação complementar pelo telefone (0xx11) 2632-1536/1538 ou pelo e-mail coord.economia@ntc.org.br.

São Paulo, 30 de Junho de 2014.

DECOPE/NTC&LOGÍSTICA